

# ZERO HORA Vestibular

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2010 - Nº 724

## O que faz a diferença

No momento de disputar uma vaga no mercado, profissionais de Jornalismo com diploma são mais valorizados



Mais de um ano após o fim da exigência do diploma de Jornalismo como requisito para o exercício da profissão, um fenômeno marcou os vestibulares de inverno. Menos estudantes estiveram interessados em concorrer a uma vaga na graduação. Na melhor das hipóteses, o número se manteve parecido com o do ano passado.

Nada que afetasse a formação das turmas, todas as vagas foram preenchidas. Mas o fato levou a reflexões entre estudantes e professores. A constatação, com ou sem obrigatoriedade do diploma, é que um curso de Jornalismo faz, e muita, diferença na hora de disputar uma vaga no mercado. E quem diz são os empregadores: as empresas seguem colhendo seus futuros profissionais nas escolas de comunicação.

Na outra ponta, está quem tem a missão de preparar os novos profissionais. Coordenadores de cursos e pro-

fessores confiam que, mais do que as técnicas, é a formação teórica que terá impacto na vida do jovem jornalista.

– Eu acredito que a universidade provoca uma transformação intelectual e pessoal no jovem. Não é um curso técnico. Ela permitirá entender o que é fazer Jornalismo e qual seu impacto na sociedade – afirma Vitor Necchi, coordenador do curso na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

O professor Edelberto Behs, coordenador do curso na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) acrescenta uma observação:

– Vamos aceitar, por um momento, que mesmo sem diploma se possa exercer a profissão. Alguém tem dúvida de que o egresso do curso está muito melhor do que aquele que não fez?

> Leia mais na página 2



FRANCO FERNANDES, PUCRS, DIVULGAÇÃO

### A procura

O ritmo da demanda por Jornalismo em instituições em 2009 e 2010



Unisinos	
2009	2010
Verão 151*	88
Inverno 57	54



PUCRS	
2009	2010
Verão 328	254
Inverno 201	136



\*Não leva em conta o processo seletivo adicional

Ulbra	
2009	2010
Verão 65	68
Inverno 24	Em aberto

UCPel	
2009	2010
Verão 123	71

UCS	
2009	2010
Verão 99	57
Inverno 52	42

Coordenadores de cursos e professores lembram que formação universitária é essencial para desempenho do jornalista



PRODUÇÃO UNISINUS

O curso de Cinema/Produção Audiovisual atrai estudantes que antes se dirigiam a outras áreas por falta de opção

# Diversidade na comunicação

*A multiplicação de cursos ajuda, segundo Vitor Necchi, coordenador do curso de Jornalismo da PUCRS, a reduzir o número de interessados na graduação. Muitos com vocação para cinema e fotografia, por exemplo, acabavam no Jornalismo por falta de opção mais direcionada. Veja cursos de graduação e tecnologia que podem, com a queda da obrigatoriedade do diploma, estar por trás do fenômeno. Mas não esqueça: nenhuma dessas opções substituiu o curso de Jornalismo.*



## Bacharelados

### Cinema/Produção Audiovisual

Elabora e produz audiovisuais artísticos, jornalísticos e documentais para cinema, TV e vídeo. Pode atuar ainda com animação e games. O setor audiovisual (cinema, publicidade e TV) cresce no país, com boas perspectivas para os formandos. O Rio Grande do Sul é um dos polos na área.

**Onde estudar:** Unisinos, Unisc, e UFPel

### Comunicação Digital

Usa as diferentes linguagens digitais para propor soluções na área da comunicação. O profissional pode ainda gerenciar negócios ou trabalhar em pesquisa. O mundo digital favorece novas carreiras e oportunidades no campo da comunicação. Há mercado na produção jornalística para desenvolver projetos gráficos e no

processo de conservação de produtos culturais e de informação para o meio digital (editoração).

**Onde estudar:** Unisinos

### Produção editorial

Determina o tipo e o tamanho de letras, o papel e as cores, a paginação, as fotos e ilustrações. Estabelece a tiragem, a época de lançamento e a distribuição de uma publicação. Para isso, supervisiona o processo de produção, controla prazo e orçamento. Pode desenvolver e coordenar projetos editoriais nas mídias impressa, eletrônica e digital. A área de atuação é bastante ampla com a expansão de setores como o didático e o religioso.

**Onde estudar:** UFSM

### Tecnológicos

#### Comunicação Institucional

Atua administrando a comunicação

institucional e mercadológica da empresa visando à sintonia de interesses com públicos interno e externo. Previsto para os mais diversos setores da economia na área da comunicação em assessoria de imprensa, setores de marketing e administração.

**Onde estudar:** F'Tec

### Design Gráfico

Propõe soluções criativas e inovadoras com o domínio da linguagem e de técnicas que facilitam o processo de produção de livros, páginas de jornal, revistas e publicações e mensagens visuais. A comunicação visual exige capacidade para o uso de materiais, processos e tecnologias.

**Onde estudar:** Ulbra, UFF

### Fotografia

Opera equipamentos fotográficos e utiliza técnicas de produção para captar imagens analógicas e digitais. O profissional atua de forma autônoma prestando serviços ou como empregado em estúdios, assessorias de comunicação, instituições de ensino. Pode trabalhar com arquitetura, moda, sociedade, entre outras.

**Onde estudar:** Ulbra e Unisc

### Produção Audiovisual

Atua na realização de obras de ficção e documentários, tendo como suportes a película cinematográfica e os meios eletrônicos e digitais. O Estado é o terceiro polo de produção audiovisual do Brasil. Nos últimos 20 anos, filmes, vídeos e programas de TV produzidos no Estado conquistaram o respeito da crítica, um bom espaço no mercado nacional.

**Onde estudar:** PUCRS, Ulbra

## Fique por dentro

### O que aconteceu no ano passado

No dia 17 de junho de 2009, o Supremo Tribunal Federal derrubou, por maioria, a exigência do diploma em curso superior de Jornalismo como requisito para o exercício da profissão.

### Como era

✓ Desde 1969, para que o profissional se registrasse como jornalista, era necessário que apresentasse ao Ministério do Trabalho um diploma de conclusão de curso específico de Comunicação Social

✓ A partir disso, o jornalista obtinha registro profissional junto ao ministério e poderia atuar livremente em redações, assessorias de imprensa e outros espaços ligados à informação

### Como está

✓ Com a decisão do Supremo Tribunal Federal, não é mais necessária a apresentação de diploma de conclusão de curso para a obtenção do registro de jornalista

✓ A decisão deu fim a uma batalha jurídica que se arrastou por uma década. Durante o período, por vários momentos foi liberada em caráter liminar a concessão de registro sem o diploma

### O que pode ocorrer

✓ Há dois projetos de emenda constitucional tramitando atualmente (um no Senado e outro na Câmara dos Deputados) que visam a restabelecer a obrigatoriedade do diploma de Jornalismo para o exercício da profissão. O processo estava mais adiantado no Senado. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) quase foi votada na semana passada, mas foi removida por provável falta de votos para a aprovação. Agora, deve ser levada ao plenário da Casa em setembro, no próximo "esforço concentrado", quando os senadores se reúnem excepcionalmente para votar assuntos considerados urgentes.

✓ Na Câmara, a PEC 386/09 também não foi aprovada. A proposta do deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) permanece disponível para a votação, o que pode ocorrer nos próximos dias 17 ou 18 de agosto, quando os deputados voltam a se reunir.